



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA/ÁREA PROFISSIONAL
SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NA
MODALIDADE DE RESIDÊNCIA “*Lato sensu*” EM ÁREA PROFISSIONAL DE
SAÚDE/MEDICINA VETERINÁRIA
Edital nº 2/2022

Área: Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais

Nome:

CPF:

Leia atentamente as orientações abaixo:

1. A prova terá duração de 180 minutos.
2. As questões devem ser respondidas à caneta (azul ou preta). As questões respondidas a lápis e/ou rasuradas não serão objeto de correção.
3. Fica proibido qualquer tipo de comunicação ou forma de consulta durante a avaliação. Os candidatos que não observarem essa proibição terão suas avaliações recolhidas e receberão nota zero.
4. Utilize somente as linhas destinadas para a resposta de sua respectiva questão. Não serão consideradas anotações em outros locais ou no verso das folhas.

Questão 1: “Os indicadores produzidos com os dados do Sinan possibilitam um conhecimento em maior profundidade acerca dos agravos investigados. O sistema registra dados imprescindíveis para calcular a incidência, prevalência, letalidade, mortalidade, entre outros. Para uma descrição da situação epidemiológica dos agravos é necessário que os dados tenham boa qualidade, garantindo fidedignidade e confiabilidade, bem como disponibilidade para caracterizar a real situação do perfil de saúde da população”. “A taxa de incidência referida a uma população específica ou a um grupo bem definido de pessoas/ animais limitadas a uma área e tempo restritos. Muito útil para investigar surtos epidêmicos logo em sua eclosão e durante sua vigência”. Essa definição caracteriza: **(0,25 ponto)**

- a) Caso-índice.
- b) Coeficiente de ataque.
- c) Coeficiente de Prevalência.
- d) Coeficiente de letalidade.
- e) Caso-suspeito.

Questão 2: Assinale, abaixo, a opção que conceitua o seguinte enunciado: “o ser humano ou animal, artrópode, planta, solo ou matéria inanimada (ou uma combinação desses) em que um agente infeccioso normalmente vive e se multiplica em condições de dependência primordial para a sobrevivência e no qual se reproduz de modo a poder ser transmitido a um hospedeiro suscetível”. **(0,25 ponto)**

- a) Vetor.
- b) Reservatório.
- c) Hospedeiro definitivo.
- d) Fonte de infecção secundária.
- e) Suscetível.

Questão 3: Assinale a alternativa correta sobre a vigilância sanitária (Lei nº 8.080, De 19 de setembro de 1990): **(0,25 ponto)**

- a) Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: I - o controle de bens de produção que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e II - o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.
- b) Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e II - o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.
- c) Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: I - o controle de bens de produção que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e II - excluindo-se o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.
- d) Entende-se por vigilância sanitária um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo: I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e II - excluindo-se o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Questão 4. Assinale a alternativa correta sobre a competência da direção nacional do Sistema Único da Saúde (SUS): **(0,25 ponto)**

- a) Formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição; participar na formulação e na implementação das políticas: de controle das agressões ao meio ambiente; de saneamento básico; e relativas às condições e aos ambientes de trabalho; definir e coordenar os sistemas: de redes integradas de assistência de alta complexidade; de rede de laboratórios de saúde pública; de vigilância epidemiológica; e vigilância sanitária.
- b) Participar da definição de normas e mecanismos de controle, com órgão afins, de agravo sobre o meio ambiente ou dele decorrentes, que tenham repercussão na saúde humana.
- c) Nenhuma afirmativa encontra-se correta.
- d) As afirmativas a) e b) estão corretas.

Questão 5. A respeito da oftalmologia veterinária responda a questão. **(0,35 ponto)**

- a) O humor aquoso é um ultrafiltrado sanguíneo, sua produção é realizada pelo corpo ciliar por processos passivos como a filtração por gradiente de osmolaridade e ativos mediados pela anidrase carbônica.
- b) O teste de Schirmer é utilizado para avaliação quantitativa da produção lacrimal. A quantidade mínima esperada de produção em um cão saudável é de 15mm/min, valores abaixo deste e sintomatologia clínica condizente indicam quadro de conjuntivite seca.
- c) O filme lacrimal pré-corneano apresenta em sua composição três constituintes principais, o fator lipídico, o qual é responsável pela tensão superficial da lágrima como um dos fatores a evitar a evaporação precoce, a camada aquosa responsável pela lubrificação e nutrição de estruturas avasculares; e a mucina produzida pelas glândulas de meibômio, cuja função é diminuir a irregularidade do endotélio corneano e aderir a porção aquosa a superfície corneana.

- d) A fluoresceína é utilizada para avaliação da integridade do epitélio corneano, avaliação do tempo de ruptura do filme lacrimal (BUT) e avaliação da patente do ducto nasolacrimal (teste de Jones).
- e) A tonometria é o método de aferição da pressão intraocular, em cães e gatos deixamos de utilizar a tonometria por indentação e passamos a utilizar a tonometria de aplanção e a tonometria de rebote.

Estão corretas as afirmativas

- a) () I, II e III
- b) () II, III e V
- c) () I, II e IV
- d) () III, IV e V
- e) () I, IV e V

Questão 6. Um cão da raça Spitz Alemão de 8 anos é levado para atendimento apresentando claudicação em membro pélvico direito há alguns dias. Segundo relato de seu tutor o cão manca deste membro tem bastante tempo, mas antes o quadro durava alguns dias ele voltava ao normal, no entanto, agora está mancando sem parar. Ao realizar exame físico você encontra o paciente com muita dor em região de articulação fêmoro-tíbio-patelar direita, a patela deste paciente apresenta-se deslocada medialmente e com grande resistência para seu retorno a tróclea, neste mesmo membro o paciente apresentou movimento de gaveta positivo. Já no membro pélvico esquerdo não foi evidenciado dor, mas a patela também luxa medialmente mas retorna com facilidade para a tróclea, neste membro o teste de gaveta foi negativo. Dada estas considerações analise as afirmativas e assinale a correta **(0,35 ponto)**.

- a) O tratamento para a luxação de patela é dependente do grau da doença, na maioria dos casos é indicado técnicas para reconstrução dos meios articulares como: trocleoplastia, imbricação de capsula articular, ressecção de retináculo capsular e fixação lateral da patela. Casos grau II realizamos técnicas de correções articulares como a transposição de tuberosidade da tíbia e rotação de cêndilos femorais a fim de evitar a evolução dos desvios angulares.
- b) A luxação de patela apresenta na maioria dos casos não apresenta caráter evolutivo, ou seja, não ocorre a progressão no grau da doença, desta forma o tratamento clínico tem que ser muito bem avaliado e executado, caso contrário a tendência é que o paciente contenha as alterações anatômicas, mas desenvolva artrite séptica.
- c) A luxação de patela medial é condição rara em cães de raças pequenas e Toy, o mais comum seria a luxação lateral. No caso acima relatado o mais indicado seria a adoção do tratamento clínico, visto que os sinais são de luxação grau I.
- d) Este paciente apresenta uma complicação da luxação de patela, a ruptura do ligamento cruzado cranial, visto que uma das funções da patela é evitar a hiperextensão do joelho. O teste de gaveta e o de compressão patelar são os testes realizados quando já suspeita daquela doença.
- e) Para este paciente em questão podemos indicar a correção cirúrgica dos dois membros, em um primeiro momento a correção do esquerdo, avaliando bem a necessidade ou não da correção dos desvios angulares, mas com certeza realizando trocleoplastia e fixação da patela, além da correção da ruptura do ligamento cruzado cranial, que devido ao peso e a doença concomitante teria como opção o uso da sutura fabelo tibial.

Questão 7. A síndrome braquicefálica caracteriza-se pelo aumento da resistência à passagem do ar nas vias aéreas superiores, devido a combinações de deformidades anatômicas como estenose de narinas, alongamento de palato mole, eversão de sáculos laríngeos e hipoplasia traqueal. Vinte cães braquicefálicos (GB) e 20 cães dolicocefálicos (GC), com até cinco anos de idade, foram incluídos no estudo. Avaliaram-se pressão arterial sistólica, média e diastólica, hemogasometria, ecodopplercardiografia, eletrocardiografia, eletrocardiografia ambulatorial, hematimetria e radiografias torácica e cervical. A média \pm desvio padrão da abertura da narina no GB foi estatisticamente menor comparado ao GC ($0,23 \pm 0,08$ cm versus $0,56 \pm 0,05$ cm, $p < 0,001$). A SaO₂ foi menor no GB ($p < 0,001$) e a pressão arterial média foi maior no GB ($p = 0,05$). Resultados deste estudo sugerem que cães braquicefálicos jovens já apresentam menor SaO₂ e

maior pressão arterial média quando comparados com cães dolicocefálicos. (M.L.M. Dias, C.F.M. Morris, B.M. Moreti, et al. 2016. Anatomical, Cardiovascular, and Blood Gas Parameters in Dogs with Brachycephalic Syndrome. Acta Scientiae Veterinariae. 44: 1356. 2016). **(0,35 ponto)**

- I- A saturação de oxigênio (SaO₂) mais baixa nos cães braquicefálicos é explicada pela interferência da própria síndrome na respiração. Como consequência desta alteração podemos ter policitemia reflexa e desenvolvimento de atelectasias e insuficiência respiratória principalmente nos lobos pulmonares caudais.
- II- O diagnóstico da síndrome é feito de forma visual, observando a estenose de narina, o prolongamento do palato mole e a eversão dos sacúlos laríngeos. Para o primeiro é mais fácil devido a exposição da estrutura, para os dois últimos é necessário a anestesia, no entanto em mais de 80% dos cães braquicefálicos temos o prolongamento do palato.
- III- As manobras clínicas também são importantes na manutenção da saúde dos pacientes com esta doença, pacientes obesos devem sofrer perda de peso. Outra medida é o uso contínuo de bronquodilatadores e corticoides para tratar a diminuição da saturação de O₂ apontada no trabalho e a inflamação recorrente do palato mole pelo atrito.
- IV- O tratamento cirúrgico é a melhor opção para a correção da síndrome, indica-se a estafilectomia com ressecção abaixo da epiglote utilizando o eletrocautério para a correção do palato mole prolongado e a alaplastia vertical, horizontal ou lateral para a correção da estenose de narina e a colocação de stends traqueais para a hipoplasia de traqueia.
- V- No pós-operatório temos que monitorar este paciente com relação a oximetria e eventuais dificuldades respiratória. Visto que uma das complicações é o edema em região de orofaringe, a qual pode ocluir a entrada da traqueia. Alguns pacientes ainda apresentam sinais clínicos após a cirurgia, isto ocorre por estes apresentarem outras alterações concomitantes como a hipoplasia de traqueia acentuada e corneto nasal aberrante.

São corretas as afirmativas:

- a) I, II e III
- b) I, III e IV
- c) I, II e V
- d) II, IV e V
- e) III, IV e V

Questão 8. Um cão da raça Rottweiler de 1 ano estava brincando no quintal quando seu tutor escutou um choro, após este episódio o paciente passou a claudicar sem apoio do membro pélvico esquerdo. **(0,35 ponto)**

- I- O paciente provavelmente apresenta luxação de patela medial, condição comum em raças grandes que leva a claudicação aguda do membro. O seu diagnóstico é confirmado através da palpação do joelho e identificação da patela fora do sulco troclear. A doença não apresenta variações no seu processo evolutivo.
- II- A ruptura de ligamento cruzado cranial é um possível diagnóstico para este paciente. Esta doença ocorre de forma aguda ocasionando muita dor e edema na região da articulação femoro-tíbio-patelar. O seu diagnóstico é através do movimento de gaveta positivo, onde a tíbia desloca-se cranialmente ao fêmur.
- III- Se o paciente fosse de raça *toy* um diagnóstico muito provável seria a luxação de patela lateral com ruptura de ligamento associada. Nestas raças é comum a patela luxar de forma aguda devido ruptura do ligamento cruzado cranial, sem o ligamento cruzado a patela não consegue se sustentar na tróclea.
- IV- A palpação do joelho não demonstrou nenhuma alteração, no entanto o paciente sentiu muita dor na movimentação da articulação coxo-femoral. Ao exame radiográfico foi observado luxação da cabeça do fêmur. Tal condição pode ocorrer por trauma direto ou secundária a displasia coxo-femoral, um dos tratamentos mais empregados nestes casos é a artroplastia excisiva de cabeça e colo-femoral.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II b) II e III c) I e III d) II e IV e) III e IV

Questão 9. Um cão da raça Bull dog Francês de 3 anos é levado ao Serviço de Cirurgia do HVET-UnB, segundo seu tutor após um salto do sofá o paciente gritou e parou de movimentar os membros pélvicos. Supondo que como única alteração tenha ocorrido a extrusão de disco intervertebral T13-L1 com comprometimento de 70% do canal medular. Quais sinais neurológicos você encontraria neste paciente? **(0,35 ponto)**

- a) alerta; paraplégico; déficit proprioceptivo em membros torácicos e pélvicos; reflexo patelar com hiporreflexia; ausência de reflexo músculo cutâneo em T12; dor superficial e dor profunda presente nos quatro membros.
- b) alerta; tetraparético; déficit proprioceptivo somente em membros torácicos; reflexo patelar com hiperreflexo; ausência de reflexo músculo cutâneo em L6; dor superficial e dor profunda presente somente em membros pélvicos.
- c) alerta; paraplégico; déficit proprioceptivo somente em membros pélvicos; reflexo patelar com hiperreflexia; ausência de reflexo músculo cutâneo em T12; reflexo perineal ausente; dor superficial ausente e dor profunda ausente em membros pélvicos.
- d) estupor; tetraparesia; sem déficit proprioceptivo em membros torácicos e pélvicos; reflexo patelar hiperreflexo; reflexo bicipital normal; ausência de reflexo músculo cutâneo em C7; dor superficial ausente e dor profunda presente nos membros pélvicos.
- e) estupor; paraparésico; déficit proprioceptivo somente em membros pélvicos; reflexo patelar normal; reflexo bicipital hiporreflexo; ausência de reflexo músculo cutâneo em L3; reflexo perineal hiperreflexo; dor superficial ausente e dor profunda presente somente em membros torácicos.

Questão 10. A formação de cálculos no sistema urinário é uma doença comum na rotina de pequenos animais. Estes cálculos podem ocasionar diferentes complicações dependendo de quais órgãos que eles se alojam. **(0,35 ponto)**

- I- Cálculos na vesícula urinária são os mais comuns na rotina. Devido a facilidades anatômicas, cirúrgicas e ao menor número de complicações pós-operatórias a cistotomia é a técnica recomendada para a remoção dos cálculos do sistema urinário, sempre que possível a sua realização.
- II- Em casos de cálculos na uretra peniana de cães, alojados no interior do osso peniano, sempre devemos tentar a retrohidropulsão para deslocá-los até a vesícula urinária, caso isso não ocorra a técnica de escolha é a uretrotomia perineal com penectomia.
- III- Os gatos diferentemente dos cães não apresentam osso peniano, desta forma, quando acometidos por cálculos ou *plugs* na região da uretra peniana o tratamento indicado é a uretrotomia pré-escrotal.
- IV- O cálculo na ureteral é extremamente perigoso. Quando unilateral pode não apresentar sinais clínicos agudos, mas os danos ao rim em questão são severos. O hidroureter e a consequente hidronefrose destroem todo o parênquima renal. Quando bilateral podem ocasionar IRA e morte, a depender do grau de obstrução.

As afirmativas incorretas são:

- a) I, II e III b) II e III c) I, III e IV d) II e IV e) I e IV

Questão 11. De acordo com seus conhecimentos sobre técnica cirúrgica assinale a alternativa correta. **(0,35 ponto)**

- a) A traqueostomia é a técnica cirúrgica utilizada para remoção de corpo estranho da traqueia. Para a rafia deste órgão recomenda-se a utilização de sutura padrão Lembert interrompido.
- b) Para a rafia da vesícula urinária indica-se padrão único de sutura quando saudável e padrão duplo quando edemaciada.
- c) Na gastrotomia o local mais indicado para a incisão é a borda da curvatura maior o mais próximo possível da artéria e veia gástrica curta

- d) A diferença entre enucleação e evisceração é que na primeira é realizada a exérese do bulbo ocular, tarso e terceira pálpebra. Já na segunda retira-se apenas o conteúdo interno do bulbo ocular.
- e) Como complicações de uma esplenectomia podemos ter a necrose gástrica e pancreática, ambas decorrentes de ligadura muito próximas ao estômago e pâncreas respectivamente.
- a)FFVFV b)FVFVF c)VFFVV d)FVFFF e)FFFVV

Questão 12. A urolitíase canina e felina constitui-se em uma das principais causas de formação de cálculos urinários, que podem ocorrer desde a pelve renal até a uretra. Estes cálculos formados alteram a fisiologia do trato urinário, variando conforme a sua composição. Os urólitos mais encontrados em cães são os de oxalato de cálcio e fosfato amoníaco magnésiano. Já em gatos, os de oxalato de cálcio são os mais prevalentes entre os sete e nove anos de idade e os de estruvita em felinos jovens. Os sinais clínicos variam entre si, sendo o método de diagnóstico mais utilizado a radiografia simples ou contrastada e o ultrassom. Como fatores predisponentes são citados a ocorrência de infecções do trato urinário, variações no pH urinário, fatores hereditários, tipo de dieta e pouca ingestão de água (Rick, G. W. et al. **Urolitíase em cães e gatos**. PUBVET v.11, n.7, p.705-714, Jul. 2017). Diante do exposto assinale a opção correta. **(0,35 ponto)**

- a) A formação de hidroureter e hidronefrose nem sempre é decorrente de obstrução em ureter, como exemplo temos as neoformações de vesícula urinária, que se ocorrerem em ápice da vesícula urinária (região do trígono vesical) pode obstruir a entrada de urina na vesícula. A neoplasia mais comum é o rabdomiossarcoma.
- b) A formação e acúmulo de cálculo na pelve renal não ocasiona nenhum problema ao paciente, só teremos alterações clínicas se por ventura este cálculo chegar a vesícula urinária. Geralmente seu diagnóstico é acidental em ultrassom de check up.
- c) A obstrução uretral em felinos é extremamente rara, devido a uretra do felino ser curta e larga, comparada a do cão. Quando ocorre a obstrução geralmente apresenta cálculos únicos e de fácil movimentação (retrohidropropulsão) para vesícula urinária.
- d) A obstrução unilateral de ureter traz problemas sérios a função do rim a ser drenado, no entanto, clinicamente o paciente sempre estará normal, sem quaisquer alterações clínicas. Para o tratamento indicado a realização da ureterotomia microcirúrgica ou a colocação do SUB (by-pass subcutâneo).
- e) O manejo clínico de paciente com cálculos em pelve renal e em ureter é fator primordial para o tratamento pré e pós-operatório, a utilização de nefrotomia, ureterotomia, pielotomia tem várias implicações na recuperação cirúrgica e o uso da litotripsia ainda é restrito na medicina veterinária.

Questão 13. Uma cadela de 12 anos de idade é levada ao seu consultório para avaliação de uns caroços na mama, conforme relato de seu tutor. Segundo este os caroços surgiram há alguns meses, talvez mais de um ano, ficaram pequenos, mas agora cresceram. A cadela emagreceu nos últimos dois meses, mas tirando isso ela está normal. Ao examinar a paciente você encontra nódulo de 5 cm em M5 e dois nódulos de 0,5 cm em M3 do lado direito, ambos não aderidos, de superfície lisa e não ulcerados, já na cadeia esquerda encontra-se um nódulo de 10 cm entre M4 e M5, aderido à musculatura abdominal e ulcerado. Diante do exposto analise as afirmativas e assinale a opção correta. **(0,35 ponto)**

- I- Na situação exposta a indicação é a mastectomia radical direita com mastectomia inguinal esquerda no mesmo procedimento. Para tanto precisamos realizar exames sanguíneos para excluir síndrome paraneoplásica e metástases.



- II- Considerado esta imagem radiográfica como sendo a da paciente em questão não indicariamos a cirurgia apenas a realização de tratamento paliativo.
- III-Em cadelas a neoplasia mamária é associada a distúrbios hormonais, dentre as causas temos a aplicação de abortivos e medicações que inibem o cio. Nesta paciente se não for encontrado sinais de metástases indicamos a mastectomia radial unilateral em tempos cirúrgicos distintos, realizando primeiro o lado esquerdo associada a ovariohisterectomia e depois a do lado direito.
- IV- Além da mastectomia devemos realizar a exérese dos linfonodos axilares e poplíteos, para a identificação destes utilizamos a marcação com o azul patente, exceto em gatas.
- V- A realização da ovariohisterectomia associada à mastectomia é possível, no entanto devemos tomar cuidado com a disseminação de células neoplásicas, um cuidado é a realização da celiotomia em um primeiro momento e inicia-se a mastectomia somente após a celiorrafia.

As afirmativas corretas são

- a) II, III e V
- b) III, IV e V
- c) I, II e IV
- d) I, III e IV
- e) I, II e V

Questão 14. Um cão SRD de 9 anos é levado para o seu consultório, seu tutor relata que há alguns meses passou a perceber um aumento de volume no pescoço, semelhante a uma papeia. Ao examinar o paciente você realmente encontra um aumento de volume em região ventral da mandíbula, de consistência macia, sem aumento de temperatura, com o paciente sem dor a manipulação, o paciente não apresentava quaisquer outras alterações clínicas. O tutor não sabe informar se este aumento ocorreu primeiro em um dos lados. A foto abaixo demonstra o paciente supra citado. Diante disso assinale a opção correta **(0,35 ponto)**



- a) Diante do histórico e sinais clínicos podemos concluir que o paciente apresenta sialocele de glândula parótida, a provável causa é sialólitos. Para seu tratamento indica-se a identificação do ductor acinar rompido e posterior ligadura.
- b) A situação clínica exposta indica que este paciente apresenta linfoma, para o seu diagnóstico deve ser feita PAFF do linfonodo cervical superficial o qual provavelmente é o responsável por este aumento de volume.
- c) Como diagnóstico diferencial para este caso temos a mucoccele cervical ventral, linfadenomegalia por linfoma ou leishmaniose, abscesso, reação de hipersensibilidade a ferruada de inseto. Para auxílio ao diagnóstico o exame preconizado é a PAFF.
- d) Considerando que a PAFF apontou líquido de aspecto seroso e com viscosidade, apresentando raras hemácias e raros neutrófilos, sem presença de células neoplásicas, a indicação seria a remoção completa da glândula sublingual e porção parcial da glândula mandibular, com formação de uma fistula.
- e) Outro tipo de sialocele diferente do quadro apresentado ocorre em lesões de ducto da glândula sublingual, neste caso ocorre o acúmulo de saliva na região de frênulo lingual sendo chamada de rânula. Assim como as sialoceles de zigomática, a cura só é alcançada com a sialoadenectomia total destas glândulas.

Questão 15. É levado ao seu consultório uma paciente da raça bull dog francês de sete anos de idade, com o histórico de ter parado de andar subitamente. Ao examinar a paciente você a encontra em estado alerta, sem alterações condizentes com lesão em pares de nervos cranianos. Seguindo o exame você observa ausência de propriocepção em membros torácicos (MT) e membros pélvicos (MP), reflexo extensor e reflexo flexor aumentado nos MTs e nos MPs, o reflexo patelar também estava hiperreflexivo. O quadro nociceptivo apresentava dor superficial ausente nos quatro membros e dor profunda presente nos quatro membros. Diante destes sinais podemos inferir. **(0,35 ponto)**

- a) Paciente tetraplégico com lesão provavelmente em C1-C5.
- b) Paciente com paraparesia com lesão provavelmente em C6-T2.
- c) Paciente paraplégica com lesão provavelmente me T3-L3.
- d) Paciente com tetraparesia com lesão provavelmente em C1-C5.
- e) Paciente com tetraparesia com lesão provavelmente em C6-T2

Questão 16. Diante das fotos analise as proposições a seguir e assinale a opção correta. **(0,35 ponto)**



Foto A

Foto B

- I- Na foto A temos um paciente com secreção mucopurulenta e hiperemia conjuntival, além de edema de córnea e vascularização corneana. Estes sinais clínicos estão presentes no glaucoma, mas como o paciente foi positivo no teste de fluoresceína excluimos a possibilidade de glaucoma.
- II- Na foto B temos uma imagem característica de sequestro corneano, doença exclusiva de felinos caracterizada pela presença de placa enegrecida sobre a córnea. O tratamento de eleição é o controle clínico com medicações também utilizadas em casos de ceratite ulcerativa.
- III- No tratamento do paciente da foto A instituímos antibiótico terapia de amplo espectro, substâncias inibidoras de metaloproteinasas como o EDTA, atropina pela sua ação cicloplégica e anti-inflamatórios não esteroidais.
- IV- O tratamento do sequestro é a ceratectomia lamelar associada a colocação de membranas biológicas, à transposição corneconjuntival ou ao enxerto conjuntival pediculado. A opção escolhida depende do cirurgião e da situação do paciente.
- V- Caso o paciente da foto A apresenta-se lesão corneana com exposição da camada de descemet o tratamento cirúrgico associado ao tratamento clínico seria a melhor opção. Poderíamos utilizar membranas biológicas ou o enxerto conjuntival para a realização de ceratoplastia.

São corretas as afirmativas:

- a) I, IV e V
- b) II, III e IV
- c) I, II e V
- d) III, IV e V
- e) I, II e III

Questão 17. Histerectomia, cistectomia e celiotomia referem-se, respectivamente, a: **(0,35 ponto)**

- a) exérese do útero e ovários, abertura da vesícula urinária e abertura do flanco;
- b) exérese do útero, abertura da vesícula urinária e fechamento da cavidade abdominal;
- c) exérese dos ovários, exérese (parcial) da vesícula urinária, abertura do estômago;
- d) exérese do útero, exérese (parcial) da vesícula urinária e abertura da cavidade abdominal;
- e) exérese dos ovários, retirada de cisto ovariano, abertura do flanco.

Questão 18. Assinale V (verdadeiro) ou F(falso): **(0,35 ponto)**

- a) úlceras corneanas profundas devem ser submetidas ao tratamento clínico apropriado e à ceratotomy punctata seguida de “flap” de terceira pálpebra;
- b) sinéquia posterior é a adesão da íris à cápsula anterior do cristalino;
- c) o aumento da pressão intra-ocular em animais com uveíte deve-se ao processo inflamatório do corpo ciliar;
- d) descemetocele é caracterizada pela erosão corneana e pelo teste da fluoresceína positivo;
- e) triquiase é a inversão dos cílios em direção à córnea, já distiquiase é a presença de pelos na margem tarsal, pelos estes com origem no interior da glândula de meibômio, ambas são causas de ceratites ulcerativas.

a)FFVFV b)FVFVF c)VFFVV d)FVVVF e)FVFFV

Questão 19. Um animal com erliquiose foi encaminhado à avaliação oftálmica por apresentar os seguintes sintomas: edema de íris e adesão da íris à córnea, hiperemia conjuntival, fotofobia e turbidez (perda da transparência) do humor aquoso. Tais sintomas referem-se a: **(0,35 ponto)**

- a) úlcera corneana
- b) iridociclite
- c) retinite
- d) ceratite
- e) catarata

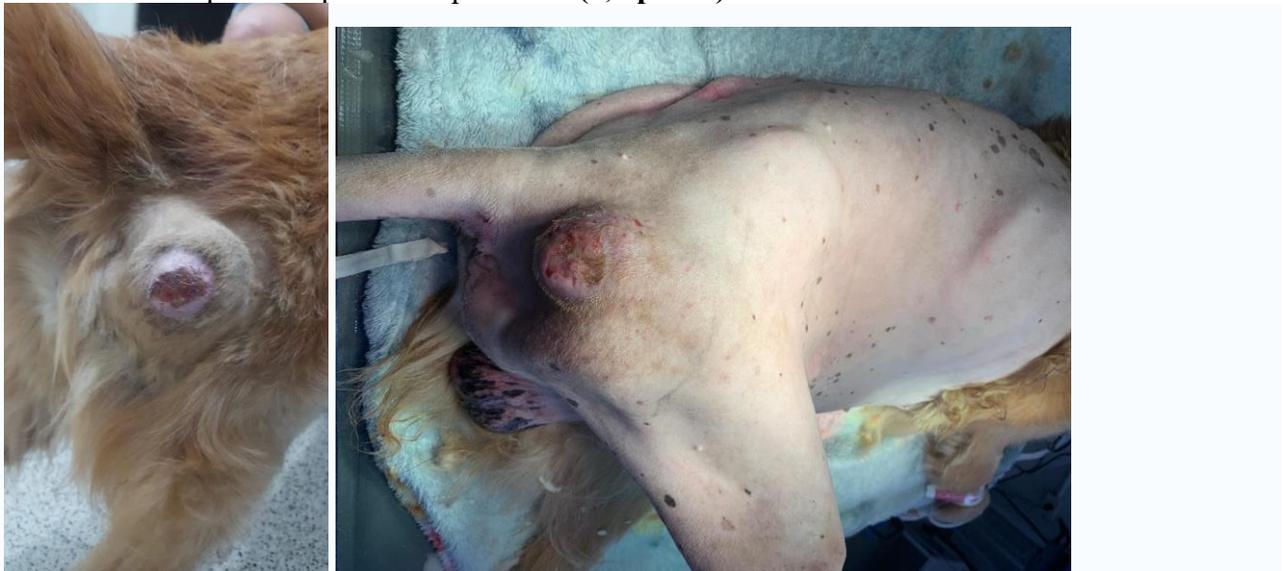
Questão 20. O glaucoma secundário em cães é frequente, principalmente após trauma ocular ou uveíte severa. Isto ocorre, nestes casos, porque: (assinale a alternativa correta) **(0,35 ponto)**

- a) há aumento na produção do humor aquoso;
- b) o descolamento de retina obstrui a drenagem úveo-escleral;
- c) há obstrução do ângulo iridocorneano;
- d) a produção de humor aquoso cessa;
- e) aumenta a produção de humor vítreo.

Questão 21. Um gato, macho, 7 anos de idade, foi encaminhado ao Serviço de Oftalmologia. O proprietário, que possuía muitos animais, referiu que o animal apresentava o olho “remelando” há bastante tempo, e que outros gatos apresentavam o mesmo quadro clínico. Ao exame oftálmico verificou-se blefarospasmo, hiperemia conjuntival, opacidade corneana e secreção ocular serosanguinolenta. Realizou-se teste da fluoresceína detectando-se ceratite dendrítica. Qual o provável diagnóstico? **(0,35 ponto)**

- a) peritonite infecciosa felina;
- b) herpesvirus felino tipo I;
- c) toxoplasmose;
- d) leucemia felina
- e) criptococose

Questão 22. O termo cirurgia reconstrutiva refere-se à utilização de técnicas de reconstrução tecidual, como flaps, enxertos, na correção de defeitos de pele traumáticos, quando o fechamento primário não é possível devido ao excesso de tensão. São várias as técnicas de cirurgia reconstrutiva, com enxertos e retalhos cutâneos, ou somente a utilização de suturas para alívio de tensão ou incisões de relaxamento. Os enxertos podem ser realizados em forma de malha, lâminas, enxertos punção ou por pinçamento, em tiras ou enxertos de coxins. Já os retalhos podem ser de padrão axial, o avanço, transposição e rotacionais. Independente da técnica utilizada, alguns cuidados no pré-operatório são necessários para garantir o sucesso do procedimento, como por exemplo, a utilização da técnica cirúrgica meticolosa e a traumática, com bom planejamento, evitando complicações como excesso de tensão, hematomas, infecção do retalho e comprometimento circulatório (GOMES, J. J. et al. Reconstrução tecidual causado por traumatismo em cão. *Nosso Clín.*; 21(124): 22-24, July.-Aug.2018. <https://pesquisa.bvsalud.org/bvs-vet/resource/pt/vti-736416>. Considerando a explanação e o seguinte caso: um cão da raça Golden de oito anos apresenta nódulo em região de ísquio de consistência firme, aderido e ulcerado, segundo o tutor o nódulo surgiu há 5 meses e vem crescendo desde então. O paciente passou a lamber muito a região do nódulo criando feridas. Diante do exposto responda as questões. **(1,2 ponto)**



- Qual a sua suspeita diagnóstica? Como você procederia com este paciente, tanto para confirmar seu diagnóstico quanto para a condução do tratamento? **(0,5 ponto)**
- Qual a diferença entre retalhos de padrão axial, de padrão subdérmico e enxertos? **(0,2 ponto)**
- Estabeleça a cirurgia indicada para este paciente fazendo todas as considerações pertinentes ao seu diagnóstico apontado na letra a. **(0,5 ponto)**

Questão 23. Um cão SRD de 3 anos é levado ao Hospital Veterinário da UPIS, seu tutor relata que o paciente está mais quieto nos últimos 3 dias, está vomitando constantemente e sem comer. O paciente teme o hábito de comer objetos e há alguns dias atrás o paciente comeu uma meia. Ao examinar o paciente você observa desidratação 10%, mucosas hipocoradas, temperatura de 36,9°C, pressão arterial sistólica de 65 mmHg e pouco responsivos aos estímulos, o abdômen estava aumentado com distensão da musculatura e o paciente apresentando desconforto na manipulação. Ao solicitar exames hematológicos você tem os seguintes resultados: Hematócrito 20%, Leucócitos 45.900 μ /L (28.000 neutrófilos e 2500 bastonetes), creatinina 3,5mg/dL, uréia 280mg/dL, ALT 205U/L, albumina 2,0g/dL. Ao solicitar ultrassonografia abdominal a imagem indica alça intestinal espessada com sobra acústica e dilatação acentuada com grande acúmulo

de gás, além de presença de líquido livre. De acordo com o quadro relatado responda as questões **(0,95 ponto)**.

- a) Qual o provável diagnóstico? Qual a situação clínica e que manobras você realizaria de forma inicial neste paciente? **(0,4 ponto)**
- b) Como deve ser feita a avaliação da viabilidade intestinal? **(0,15 ponto)**
- c) Descreva a técnica cirúrgica empregada neste paciente e os cuidados pós-operatórios. **(0,4 ponto)**

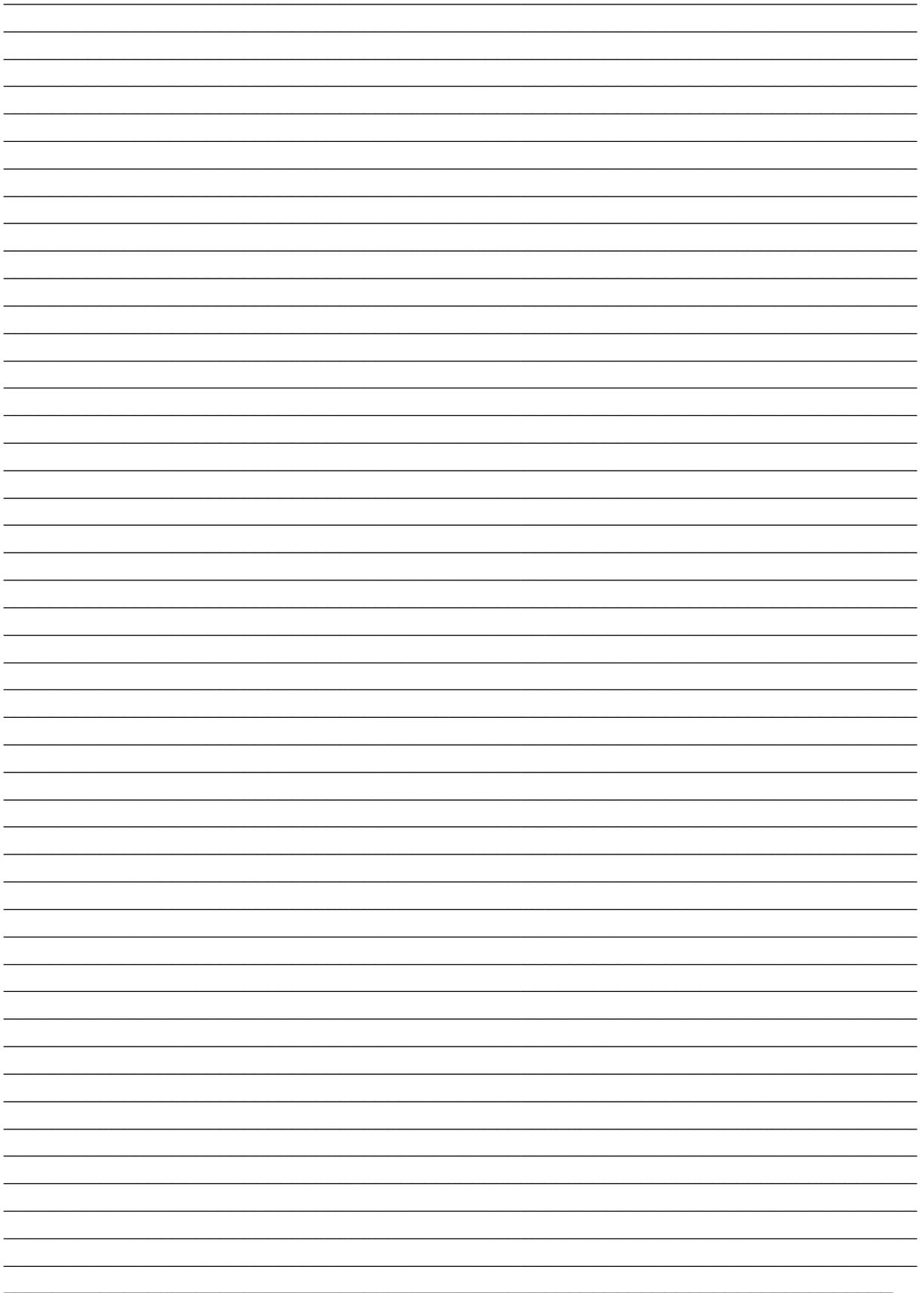
Questão 24. Diante de um felino de 3 anos de idade com histórico de não urinar há dois dias qual seria sua conduta? Descreva possíveis achados na avaliação clínica e exames laboratoriais e exames complementares que confirmem seu diagnóstico. Siga seu raciocínio e estabeleça o tratamento para este paciente tanto clínico quanto um possível tratamento cirúrgico fazendo todas as considerações de manejo que julgar necessário. **(0,9 ponto)**

CADERNO DE RESPOSTAS QUESTÕES OBJETIVAS

Questão 1.	a	b	c	d	e
Questão 2.	a	b	c	d	e
Questão 3.	a	b	c	d	e
Questão 4.	a	b	c	d	e
Questão 5.	a	b	c	d	e
Questão 6.	a	b	c	d	e
Questão 7.	a	b	c	d	e
Questão 8.	a	b	c	d	e
Questão 9.	a	b	c	d	e
Questão 10.	a	b	c	d	e
Questão 11.	a	b	c	d	e
Questão 12.	a	b	c	d	e
Questão 13.	a	b	c	d	e
Questão 14.	a	b	c	d	e
Questão 15.	a	b	c	d	e
Questão 16.	a	b	c	d	e
Questão 17.	a	b	c	d	e
Questão 18.	a	b	c	d	e
Questão 19.	a	b	c	d	e
Questão 20.	a	b	c	d	e
Questão 21.	a	b	c	d	e

QUESTÕES DISCURSIVAS (22, 23 e 24)

Questão 22.



GABARITO

- 1 - B
- 2 - B
- 3 - B
- 4 - D
- 5 - E
- 6 - E
- 7 - C
- 8 - D
- 9 - C
- 10 - B
- 11 - E
- 12 - E
- 13 - A
- 14 - C
- 15 - D
- 16 - D
- 17 - D
- 18 - E
- 19 - B
- 20 - C
- 21 - B

22 a) quadro sugestivo de mastocitoma, indicado aplicação de prometazina para realização da PAAF. Realizar estadiamento tumoral completo, caso não apresente metástase indicar cirurgia. Indicar uso de anti-histamínico e uma possível quimioterapia cito redutora.

B) padrão Axial faz uso de artéria e veia cutânea os angiossomas, subdérmico faz uso da vascularização subcutânea com micro vasos, enxerto na tem vascularização é transporte de região sem pedículo

C) diante da localização e suspeita na região e diagnóstico da letra A a indicação é de exérese cirúrgica com margem de 3cm e uso de retalho de padrão Axial com uso do retalho da artéria ilíaca central, podendo fazer uso da eletroquimioterapia de forma adjuvante.

23a) corpo estranho intestinal ou intussuscepção, realizar estabilização com uso de prova de carga para pressão e volemia, e uso de noradrenalina; melhorar a temperatura; controle analgésico; abdominocentese e envio de material para análise (peritonite séptica ou asséptica?), iniciar antibiótico e fazer controle do débito urinário para reverter IRA.

B) coloração da serosa e mucosa, espessura da serosa, motilidade, presença de sangue ao corte

C) realização de enterectomia ou enterotomia, a indicação depende dos achados indicados na letra B. Incisão pela linha média com incisão pré retro umbilical, identificação e isolamento da área a ser removida ou incisionada. Incisão em borda

antimesentérica caudal ao CE. Sutura em padrão simples interrompido em formato de V com cuidado para não everter mucosa. Uso de fio inabsorvível monofilamento.

O quadro indica peritonite séptica neste caso podemos utilizar a técnica de abdômen aberto até estabilizar a infecção (descrever técnica).

Pós operatório trabalhar a questão da alimentação, uso de alimentação parenteral, microenteral e líquida, além de cuidados com IRA e a infecção.

24 Abordar cuidados com paciente felino obstruído. Identificar se é obstrução pelo exame clínico inicialmente e depois utilizar exames complementares. Realizar manobras de desobstrução e cistocentese de alívio. Descrever a utilização da técnica de uretostomia em felinos, localização, prós e contras bem como cuidados no pós operatório.